

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI
TACIANA DOS SANTOS LEAL

ESCOLA E FAMÍLIA NO PAPEL DE EDUCAR

BAEPENDI – MG
2022

FAPAC - UNIVERSIDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE BAEPENDI
TACIANA DOS SANTOS LEAL

ESCOLA E FAMÍLIA NO PAPEL DE EDUCAR

Artigo Científico Apresentado à FAPAC – Faculdade Presidente Antônio Carlos de Baependi, como requisito para o encerramento do 8º período do Curso de Pedagogia.

ESCOLA E FAMÍLIA NO PAPEL DE EDUCAR

Taciana dos Santos Leal

RESUMO

O ponto de partida deste artigo é analisar a parceria da família e a participação de todos os envolvidos no rendimento escolar do educando. A necessidade de o educador ser um mediador, facilitador e articulador do conhecimento, seja um profissional que instigue a curiosidade e aprende através de seu próprio questionamento. O papel do professor é ter coerência e estar sempre em sintonia com o Projeto Político Pedagógico da instituição, para cumprir suas metas, ter integridade para compreender as necessidades de desenvolvimento em nível intelectual, físico, emocional, social, cultural, o reconhecimento em conhecer a realidade de cada um, a da família e da comunidade, empatia que cada aluno aprende de uma forma diferente é em uma condição própria e conhecer os sonhos dos seus alunos e apoiá-los a alcançar seus objetivos. Os pais tem o papel na educação dos filhos, pois eles são espelhos, o comportamento deles influenciam na forma como os filhos irão se relacionar com o mundo e com as coisas. Com isso, a participação ativa dos pais que valorizam a educação formal estabelece uma relação positiva com filhos e no processo de aprendizagem e o peso desta relação entre escola e família é acompanhar o crescimento educacional que aumenta as habilidades sociais e diminui a chance de problemas comportamentais.

Palavras-chave: Parceria. Educador. Papel.

Introdução

A ideia desse artigo refere-se à análise da vivência atual, onde se percebe um aumento nas dificuldades no processo de alfabetização. O papel do profissional é dá escolarização aos alunos, e os pais assumirem seu papel na ação de educar. A importância da autoridade que os pais tem sobre os filhos, a sociedade está diante de uma inversão de papéis fortíssima, em que “tudo pode” e os responsáveis acaba não sendo firmes.

A necessidade de equilibrar as realidades, escola e família, de uma forma que alcance os pais e eles assumam sua responsabilidade para que a escola possa se sentir mais segura em seu trabalho escolar. Sabe-se que a escola assume cada vez mais o papel de moldar valores que foram gerados originalmente na família. Para que essa atividade seja realizada com sucesso e eficácia, é necessário um envolvimento afetivo entre as partes envolvidas na construção da personalidade e do intelecto do aluno. Sem vínculos de afeto entre a escola e o aluno, a educação não acontece, não se cria um cidadão.

Assim, a importância no decorrer do trabalho é olhar com outros olhos para o fenômeno do “fracasso escolar” e mostrar que os pais são pontos-chaves nessa aprendizagem de alfabetização, e é função da escola garantir uma aprendizagem efetiva e desenvolver sua autonomia.

Desse modo, o objetivo é dar a família suporte necessário, possibilitar a integração no meio escolar para acompanhar e fortalecer a relação que envolve professor, aluno, escola e comunidade.

Destacar dados sobre a situação de pais que auxiliam os filhos no dever de casa. Muitas perguntas conduzem essa pesquisa, como: os pais dão atenção necessária aos filhos? Os pais auxiliam ou fazem as tarefas dos filhos? Ainda que os alunos tenham dificuldade, o que os pais devem evitar para não atrapalhar na alfabetização? Como os professores vão conseguir tratar essa situação?

Portando, é importante ressaltar a observação nesse cenário atual, abordar a questão da aprendizagem, com foco no trabalho profissional, que implica o desenvolvimento do discente e no processo de alfabetizar. A análise dos estudos de caso incluirá, portanto, fatores relacionados às crianças e suas famílias, bem como fatores relacionados à escola, à sociedade e ao sistema educacional. Também, não se trata de “culpar” um segmento ou outro, mas sim discutir a questão da maneira mais ampla e profunda que alcançamos fazer.

Desenvolvimento

Pedagogia é o conhecimento de estudo a educação, o processo de ensino e aprendizagem. Ela é a disciplina que tem como objetivo principal a reflexão, classificação, a sistematização e a análise do processo educativo. O conhecimento do passado permite tornar mais compreensível a história da pedagogia atual. Estudar o passado é importante para a compreensão nas ações de educação contidas na sociedade imperial com suas diversas formas e esferas de intervenção, a história da educação ajuda a compreender o modelo educacional que possuímos hoje, entender os possíveis erros que ocorreram de forma que possamos preveni-los e evitá-los.

Segundo ARANHA, 2006, nas sociedades tribais a educação era difusa, as crianças aprendiam imitando os gestos dos adultos nas atividades diárias e nas cerimônias dos rituais. A educação era transmitida pelos pais, eles eram a base para o saber, pois não existiam escolas. Na educação tradicionalista, aonde a população que era composta por lavradores, comerciantes e artesãos pessoas simples que nem se quer tinha o direito do acesso ao saber, um período que restringiu uma grande parte da educação formal.

Antigamente, os adultos levavam os filhos para acompanharem em suas atividades, eles exerciam o máximo de autoridade sobre os filhos e comandavam a educação e restringia do desejo de estudar. A partir da Idade Média, surgiu a escola que tinha que educar. As escolas primeiramente era para as elites, que ensinava a cultura da aristocracia e conteúdos religiosos, enquanto as crianças mais simples recebiam a educação para trabalho, que era dentro de seus lares.

Com a Revolução Industrial, a educação dentro de casa foi deixada de lado, pois com as exigências das novas tecnologias e entregue a quem tinha mais qualificação, a escola que era elitizada, se estendeu a todas as camadas sociais.

E na escola passou acontecer o aprendizado formal, a escrita, leitura, cálculos e o aprendizado social, como transmissão de valores e comportamento.

Entretanto, a interação Família e Escola surgiram da necessidade de querer conhecer a realidade da participação da família dentro da escola e como se desenvolve, haja vista que ambas as instituições são muito importantes na vida da criança, pois é nela o motivo maior de sustentação da personalidade da criança, propondo algo que estimula o seu crescimento físico e psíquico. E a família dão atenção necessária aos filhos ou estão apenas em função de dar presente ou em ser presente para que esses momentos sejam marcado e tornem inesquecíveis.

A tecnologia e a falta de tempo vem afetando a atenção dos pais com relação aos filhos. Os dados mostram que metade das crianças entre 3 e 4 anos de idade têm pais que não brincam e nem se envolvem no aprendizado dos filhos. São 40 milhões em mais de 70 países. (UNICEF, 2017)

Uma das principais causas é que os pais passam mais tempo fora de casa, preocupado com trabalho e quando chegam em casa tem mais tarefas a fazer como organizar a bagunça, fazer comida e auxiliar o filho nas tarefas acaba sendo corrido e muitas das vezes os pais vão deixando de lado essa parte e por conta da correria fazem a tarefa ou até pedem para a criança pesquisar na internet. É necessário dar atenção para os filhos, mesmo que o seja em curto tempo, pois o futuro deles pode ser prejudicado por essa falta de cuidado agora, seja físico ou mental.

A geração dos pais quis dar tudo que não tiveram como, os melhores brinquedos, roupas, celular, tablet, vídeo game, computador, protegiam do mundo, onde as crianças não saiam na rua para brincar, tinham medo que se machucassem, tinham uma boa intenção, porém a criança tem que ter o desejo da infância, usar a imaginação, de inventar, correr riscos, ter tempo de sair e brincar e encantar. As memórias através das brincadeiras que são feitas são de grande importância, o futuro depende dessa ligação que vai ser desenvolvida na infância.

A família é a base principal desde nascer até ela ingressar na escola, mas esse envolvimento vai ser sempre presente, para melhor desenvolvimento participativo e intelectual da criança no âmbito escolar. O acompanhamento é uma tarefa desafiadora e nem sempre é fácil de cumprir devido à correria do dia

a dia. Existem dois conceitos que são primordiais que é a educação e a escolarização, A educação, de acordo com a própria definição da palavra, é um processo contínuo de desenvolvimento do ser humano, possibilitando a formação e integração dele como cidadão na sociedade. Isso começa com os pais, pois eles são os principais responsáveis pela formação dos filhos como pessoa. Por outro lado, a escolarização é um conjunto de conhecimentos obtido por meio da escola, sendo o professor o responsável por ensinar. A confusão entre os dois termos é justificada. Uma vez que educar é um conceito mais amplo e que também envolve escolarização.

Na maioria dos países, inclusive no Brasil, a educação é um direito do cidadão, sendo dever do Estado garantir acesso a ela. Porém, o papel dos pais nesse processo de formação pessoal não pode ser transferido para a escola. Ou seja, a instituição de ensino e os professores não assumirão as responsabilidades que são dos pais, algo que certamente seria inviável. Para que as crianças e adolescentes recebam a melhor educação e escolarização, é necessário que tanto a escola quanto a família atuem em conjunto.

Com isso, se é responsabilidade da escola a escolarização, o papel dos pais é ser exemplo para os filhos, através do comportamento e atitude. Além de impor limites, ensinar a ter respeito reconhecer e corrigir erros. É fundamental os pais auxiliarem na lição de casa, não ceder à tentação de resolver os problemas da tarefa. Também não é obrigação dos pais dominarem tais conteúdos, porque existem pais que nem conseguiram se formar, mas sim motivar eles a serem curiosos, ter interesse pela escola e superar os desafios, estar presente torna tudo mais fácil.

É importante que os pais atentem à lição de casa de seus filhos. Para Cortella, 2012, por ser o caminho mais sólido para avaliar o desempenho de ambos, Escola e Filhos, verificando méritos e lacunas e, acima de tudo, fazendo com que a criança e o jovem sintam que o adulto por ela responsável não está nem atrás empurrando e nem à frente arrastando (como acontece quando se descuida dessa atenção) e sim ao lado, acompanhando, incentivando e orientando. E o acompanhamento da lição de casa pode ser um começo de uma educação melhor. Pois, O acompanhamento da lição é parte fundamental da melhoria da Educação Escolar; não é ponto de partida nem de chegada, mas é constitutivo vigoroso do processo formativo. Sozinho não resolve e, sem ele, não acontece. (CORTELLA,2012)

Os pais e a família, como tal, desempenham um papel profundamente importante nesta jornada. Assim como algumas atitudes, falas e comportamentos podem encorajar uma criança, outros podem ter o efeito oposto.O período de alfabetização é muito importante para as crianças. É nessa fase que as crianças se solidificam ao aprender o código que usarão ao longo da vida. Por isso, é de extrema importância que o processo seja conduzido de forma clara, direta e, sobretudo, coerente. A ajuda dos pais é muito importante, mas os pais e responsáveis precisam saber que tipo de ajuda

é possível, pois se isso não for seguido, as crianças podem ficar confusas com a quantidade de métodos de alfabetização e o processo de alfabetização se torna mais confuso do que instrutivo.

É muito importante que os pais entendam que a alfabetização de fato e a base do processo educativo para a vida inteira, por isso dever ser levado com muita clareza e sabedoria. E como toda alicerce tem que ser bem preparado, para que sobre esta base os processos educativos de mais diferentes formas possam se estabelecer.

Alguns erros que são cometidos pelos pais são:

Os pais ao invés de permitir que a criança seja conduzida no processo de alfabetização por uma escola, por um método e por um material, os pais querem se tornar coadjuvantes no processo educativo, e não do processo de educar e instruir a criança no rumo desse caminho.

Não corrigir a criança quando está no processo, como: troca de silábicas, erro de ortografia, esquecimento de letras ou letras espelhadas e/ou invertidas. Não apressar ou até sufocar a criança, deixar que o profissional quando nesse necessário faça a correção de maneira correta. São importantes os pais não criarem essa dupla orientação no processo de alfabetização, porque a criança pode ser sufocada e ser repreendida no sentido da espontaneidade.

Portanto, os pais devem entender cada fase de desenvolvimento da criança. Não apressar para que a criança possa ler e escrever, isto pode atrapalhar, pois tudo tem seu tempo.

Piaget (1999) elenca quatro estágios que precedem o desenvolvimento infantil: sensório motor, pré-operacional, operacional concreto e operações formais.

Cada criança tem sua forma de interagir com o mundo, de acordo com as influências do seu ambiente que a rodeia. Deve ser respeitado, a partir de cada ritmo de aprendizado. Apesar disso, fica um alerta para os pais: é importante não confundir as coisas e se contentar com essa frase. Devemos sempre estimular as crianças a estarem dentro do aprendizado esperado para sua idade.

Ter uma rotina faz com que os pais possam identificar alguma dificuldade no aprendizado, e assim buscar um auxílio com um especialista e conversar na escola. A escola pode ser o meio para indicar um profissional a partir da conversa com os pais, por isso é de extrema importância a participação dos responsáveis, eles são grandes motivadores das crianças. A família estar empenhada, dedicada no acompanhamento, torna o processo algo prazeroso, mágico e memorável para os filhos.

Portanto, a parceria entre família e escola é um dos elementos principais para o sucesso da educação. Para isso, o trabalho profissional é uma responsabilidade na qual são necessárias proposições teóricas claras, planejamento e registros. Buscar meios para trazer a família e compreender

suas necessidades e dificuldades ao ir a escola, a aproximação pode ser feita por eventos sociais e culturais que tenha relação a cada perfil familiar para que possam se sentir mais confortáveis. Além disso, algumas dicas e ideias podem ajudar a elaborar eventos escolares originais e atrativos, como: ciclo de palestras (quais temas interessarão mais aos pais?); Shows de música, dança ou peças teatrais exclusivas para as famílias; elaboração de um jornal ou revista temática — os pais deverão trazer ideias de matérias; Exposições de trabalhos feitos pelos alunos — pense em ideias e formatos diferentes, como uma linha do tempo mostrando a evolução escolar ou uma exposição com um tema especial, como a história da cidade; Quiz online, com premiações; Canal de vídeos feitos por alunos e professores, para serem assistidos em casa.

Ribeiro (2007), a formação profissional se faz necessária, pois a professora assume um compromisso com o desenvolvimento integral das crianças, a partir dos aspectos: social, afetivo, físico, psicomotor, cognitivo. A importância da educação para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. A escola é considerada uma função social que compartilha com as famílias educação dos filhos, função política, pois contribui para a formação de cidadãos, pois é um local privilegiado para transmitir e construir conhecimentos importantes e formas de ação intelectual de acordo com esse contexto social e cultural.

A interação professor-criança é uma relação de ensino com a finalidade de ensinar-aprender. Segundo Fontana (2005, p.21) o adulto 10 “compartilha com a criança sistemas conceituais instituídos, procurando induzi-la a utilizar-se das operações intelectuais, das possibilidades significativas e dos modos de dizer neles implicados”.

De acordo com Ribeiro (2007), é trabalhar com o ambiente e a experiência das crianças, conseguir que as crianças cheguem a um desenvolvimento como um todo: físico, emocional, cognitivo psicomotor através da mediação do ambiente, dispondo elementos e atividades. Este ambiente deve ser criado como propósito para que as crianças aprendam, e as atividades devem ser baseadas na sua realidade e a problematização para que tenha real significado para a aprendizagem das crianças.

A criança e sua família têm o professor como elo mais importante para o bom desenvolvimento do processo de aprendizagem do aluno. Quando a criança chega à escola pode-se considerar que as metas do professor e as do aluno já estariam definidas pelas limitações que a infância impõe.

Depois vem o que a criança vivencia no ambiente, tudo que ela experimenta até o que o professor tenta desenvolver, a bagagem que eles trazem de casa. O professor não pode impor para uma criança certas coisas que ela nunca tenha visto sem relacionar esse conteúdo novo com as experiências já vividas pela criança. Trata-se de um aprimoramento, um aperfeiçoamento, todos os dias tanto o professor como o aluno melhoram um pouco, procurando atingir suas metas e seus objetivos. Colocando-se numa posição interacionista, o professor pressupõe a relação do meio com o sujeito no processo de construção do conhecimento de ambos, levando sempre em consideração as experiências que o aluno traz para o contexto escolar.

Conclusão

Diante do que foi discutido, conclui-se que a importância da relação escola e família é indispensável para que ocorra uma educação de qualidade. É preciso que a família crie o hábito de participar da vida escolar dos filhos, e saiba a transcendência de relacionar com a instituição em um propósito geral. A escola deve ser responsável por criar meios de aproximação da família, e orientar que o meio de educar não é papel exclusivo da escola, mas sim de todos. É todos por um bem junto, a educação. Não podemos desconsiderar o fato de que os professores tendem a culpar a família, pela falta de seu envolvimento, quando os alunos vão mal, ou apresentam problemas em sua aprendizagem.

Sabemos que todo indivíduo é cidadão de direitos e como tal faz jus a uma educação de qualidade. A educação é o alicerce para o desenvolvimento de qualquer cidadão e dessa forma a inclusão vem para estabelecer um novo modelo onde a escola tem que se adaptar às necessidades educacionais de toda uma diversidade de alunos a fim de alcançar uma educação de qualidade para todos.

É fundamental e importante uma mudança nas atitudes dos pais e professores, o importante não é encontrar um culpado pelas situações ocorridas nas escolas, mas sim buscar juntos soluções para tais situações problemáticas. A escola como detentora dos conhecimentos, métodos e técnicas de ensino, deve ter a iniciativa de aproximar família e escola, envolvendo-as em atividades realizadas na escola como comemorações, palestras, confraternizações com toda comunidade e orientando-as sobre a importância de um trabalho de parceria.

Em virtude disso, foram analisadas as questões da educação na prática social, na qual, constatou que a educação sozinha não transforma a sociedade. Neste sentido, destaca-se que a escola depende da família e a família depende da escola, para melhor entrosamento e desenvolvimento da educação. Diante desta perspectiva, certamente, houve uma contribuição para que se tenha melhor clareza do que se pode fazer a respeito das ações pedagógicas que a escola pode favorecer para atrair os pais a serem participantes do processo

educativo de seus filhos. Sendo assim, a orientação do educando precisa estar voltada para estratégias que irão possibilitar a assumir efetivamente os valores humanos com consciência e responsabilidade, para que seja agente de transformação na realidade em que se vive.

Este trabalho foi desenvolvido no intuito de conscientizar os leitores em relação ao desenvolvimento educativo da criança, sendo o principal ponto a participação da família nos parâmetros curriculares da escola. Nota-se que a participação dos pais na educação formal dos filhos deve ser constante e consciente. Vida familiar e vida escolar são simultâneas e complementares. Promover a família nas ações dos projetos pedagógicos significa enfatizar ações a seu favor, dessa forma, contribuindo para a integração da família no ambiente escolar. Este trabalho, descreve de forma clara e coerente a importância dessa participação, relatando as contribuições que esta relação trará para o desenvolvimento da educação com o apoio dos pais e a participação da escola. Logo, conclui-se que é direito dos pais ter ciência, do processo pedagógico e assim participar das ações que a escola oferece, para melhorar a educação de seus filhos.

REFERÊNCIAS

https://aliancapelaeducacao.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=617:o-papel-da-escolarizacao-na-sociedade&catid=157&Itemid=849
<https://bebe.abril.com.br/desenvolvimento-infantil/8-atitudes-que-os-pais-devem-evitar-na-epoca-de-alfabetizacao-dos-filhos/>
<https://educacaointegral.org.br/metodologias/papel-dos-professores-e-participacao-dos-estudantes-nas-escolas-de-educacao-integral/>
<https://www.cbnvitoria.com.br/reportagens/pesquisa-mostra-falta-de-atencao-dos-pais-com-as-criancas-0617>
<https://www.crescersempre.org.br/papel-dos-pais-na-educacao-dos-filhos/>
<https://www.culturamix.com/cultura/filmes/a-questao-da-afetividade-no-filme-black/>
https://www.google.com.br/books/edition/Dificuldades_de_aprendizagem_na_alfabeti/14-eDAAAQBAJ?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=familia+na+alfabetiza%C3%A7%C3%A3o+dos+alunos&printec=frontcover